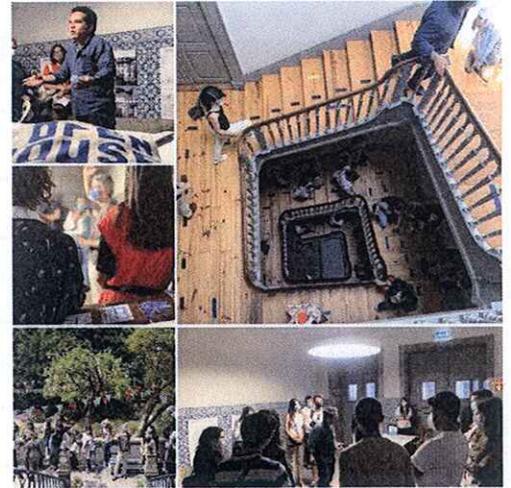


ALBERG 'ART



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

Índice

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO.....	3
SUMÁRIO EXECUTIVO	4
1. ALBERGUES DO PORTO – DESDE 1881	5
2. ORGANIZAÇÃO INTERNA.....	6
ÓRGÃOS SOCIAIS 2020-2024.....	6
MODELO DE GESTÃO	6
RECURSOS FINANCEIROS E SERVIÇOS PARTILHADOS.....	7
3. RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS	9
3.1. ADMISSÕES, PERMANÊNCIAS E SAÍDAS DE ALOJAMENTO	10
3.2. PEDIDOS DE APOIO DE ADMISSÃO NOS CENTROS DE ALOJAMENTO TEMPORÁRIO	16
3.3. SERVIÇOS DOS CENTROS DE ALOJAMENTO TEMPORÁRIO.....	17
4. PESSOAS DOS ALBERGUES DO PORTO	27
5. SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO	29
LANÇAMENTO DE NOVA MARCA	29
REDES SOCIAIS E <i>NEWSLETTER</i>	29
ANÁLISE DE MARCAS E DOMÍNIO.....	30
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	31
VOLUNTARIADO CORPORATIVO.....	33
6. OUTRAS ATIVIDADES E PROJETOS	34
6.1. QUINTA SOLIDÁRIA DE PAÇO DE SOUSA	34
6.2. PARCERIAS E REDES.....	34

Mensagem do Presidente da Direção

Caríssimos,

É com imensa alegria que partilhamos este breve resumo daquilo que se passou ao longo ano de 2022.

Depois de um largo período marcado pelas restrições decorrentes do contexto pandémico, 2022 assinala um regresso progressivo à normalidade, com uma maior abertura das nossas portas à cidade.

Expressão disso mesmo são o início de novos projetos, com diversas parcerias, ou o recomeço de algumas atividades que se encontravam suspensas, porque exigiam maior contacto com pessoas externas aos Albergues:

- a galeria ALBERG'ART, inaugurada em setembro, a funcionar no edifício da sede – projeto sonhado há vários anos e que foi possível implementar com a ajuda da Câmara Municipal do Porto, através do fundo de apoio ao associativismo;
- o projeto Pátio de Miraflor, em Campanhã, com o apoio do Orçamento Colaborativo de Campanhã;
- o regresso de algumas atividades com o apoio de voluntários regulares ou pontuais, como é o caso das sessões de trabalho de voluntariado corporativo, com a colaboração de empresas que decidem organizar os eventos de *team building* em benefício dos Albergues;
- ações de formação, sessões terapêuticas de grupo, ateliers de expressão artística...

Deste ano destacamos também algumas melhorias na organização da equipa, com alterações ao organigrama funcional; estas têm vindo a permitir uma resposta cada vez mais adequada e eficaz nas diferentes áreas de atuação da instituição, nomeadamente nas respostas técnicas, na gestão dos recursos humanos, na angariação de fundos e na comunicação. Em relação a esta última, uma nota para destacar o lançamento da nova marca: *Albergues do Porto* – nome e imagem renovados, mais adequados à resposta que procuramos dar aos desafios concretos dos dias de hoje.

Outro tema que nos tem ocupado ao longo dos últimos anos é o aumento generalizado dos custos associados à nossa atividade e respetivas consequências, sobretudo quando existe uma crescente desproporcionalidade em relação aos tímidos acertos da comparticipação do nosso principal financiador (Instituto da Segurança Social). Neste contexto, a importância de encontrar alternativas que possam colmatar este défice é cada vez maior. É com enorme gratidão que saudamos os nossos novos parceiros – ao longo do ano transato, foram vários os benfeitores que, com generosidade, se associaram a nós, partilhando o seu tempo, conhecimento ou recursos financeiros.

Seguimos unidos, com a convicção de que só em conjunto podemos encontrar os melhores caminhos para a promoção da justiça que todos desejamos!

Sumário Executivo

O Relatório de Atividades e Contas anual é um documento essencial para a análise da vida da Instituição e do seu alinhamento com o plano estratégico de desenvolvimento, uma vez que apresenta os destaques e a respetiva evolução económico-financeira decorrente da implementação das atividades.

Após dois anos marcados de forma intensa pela pandemia Covid-19 e que alterou por completo a rotina de funcionamento e a atividade desenvolvida nos Albergues do Porto, o ano de 2022 ficou assinalado como o ano de viragem, em que foi possível retomar a normalidade no funcionamento e nas atividades a desenvolver com os utentes, uma vez que a infeção por Covid-19 passou a ser tratada como as demais doenças respiratórias, o que permitiu concluir de forma definitiva com o trabalho das equipas em espelho, com o uso obrigatório de máscara cirúrgica e com um ritmo intenso de testagem a utentes e colaboradores. Contudo esta mudança ocorreu apenas no último trimestre, a partir de 14 de outubro, pelo que grande parte do ano ainda esteve bastante condicionado, especialmente os primeiros meses de 2022 em que se viveu no Albergue da Sede um surto de Covid-19 que abrangeu um número considerável de utentes e colaboradores.

O ano ficou marcado por uma série de conquistas e de inícios de novas abordagens que se esperam vir a ser bases importantes para novos caminhos estratégicos. Destaca-se assim:

- i) Início do projeto “Pátio de Mirafior” no Albergue de Campanhã com o objetivo de capacitar os utentes para uma maior autonomização;
- ii) Abertura e inauguração da Galeria ALBERG'ART no Albergue da Sede;
- iii) Lançamento da nova imagem dos Albergues do Porto e de novos suportes de comunicação;
- iv) Recuperação financeira com Resultado Líquido positivo;
- v) Estabilização das equipas com a conclusão do processo de recrutamento para funções em áreas chave transversais.

Como desafios ainda não superados e que se prolongam para os anos seguintes, assinala-se o seguinte:

- i) Prolongamento do tempo de alojamento dos utentes com maiores vulnerabilidades que não encontram resposta adequada na comunidade e que dificulta a capacidade de acolhimento de novos casos;
- ii) Sustentabilidade financeira ainda insuficiente, a necessitar de reforçar a captação e fidelização de novas fontes de receita junto de diferentes *stakeholders*;
- iii) Adiamento da implementação de novas respostas sociais que exigem um financiamento avultado e com um grau de risco considerável.

1. Albergues do Porto – desde 1881

A Associação dos Albergues Nocturnos do Porto foi fundada a 1 de dezembro de 1881, por iniciativa do então Rei de Portugal, D. Luiz I, mantendo-se atualmente fiel aos desígnios que presidiram à sua constituição pelo que continua a ter por função principal: prover de todos os cuidados necessários a qualquer pessoa carenciada que o solicite independentemente do sexo a que pertença, do país donde venha e da religião que professe, por forma a contribuir para que quem acorre à Instituição, perdido, abandonado, doente, em auto destruição, excluído, possa prosseguir o caminho natural do ser humano: se realize e seja parte do todo que é a sociedade.

A Identidade dos Albergues do Porto mantém-se:

Visão	Um Mundo onde todas as pessoas são acompanhadas num projeto de vida de plena realização pessoal e comunitária, com a autonomia possível para cada um.
Missão	Acolher pessoas em risco de exclusão social, com atenção especial às que se encontram em situação de sem abrigo, através de processos personalizados, que permitam o desenvolvimento integral e o compromisso com um projeto de vida inclusivo e positivo na sociedade.
Valores	Dignidade Respeito Ética Empatia Profissionalismo Transparência
Princípios	Acolhimento humano Desenvolvimento integral individualizado Acompanhamento no projeto de vida Sustentabilidade e melhoria contínua Trabalho integrado e em rede

2. Organização Interna

À imagem da generalidade das organizações da economia social, a associação dos Albergues do Porto é governada em conformidade com os Estatutos da Associação, revistos e aprovados em Assembleia Geral de novembro de 2015, em conformidade com Decreto-lei nº 119/83 de 25 de fevereiro alterado pelo Decreto-lei nº 172-A/2014 de 14 de novembro e pela Lei nº 76/2015 de 28 de julho, por Órgãos Sociais - Assembleia Geral; Conselho Fiscal e Direção Estatutária - constituídos por sócios voluntários com elevado sentido de generosidade e altruísmo sem os quais não seria possível a concretização desta obra.

Órgãos sociais 2020-2024

Os órgãos sociais em funções foram eleitos em assembleia geral ordinária realizada a 19/06/2020.

Assim, os associados eleitos para o exercício do mandato de 2020/2024 são os seguintes:

- MESA DA ASSEMBLEIA GERAL: Presidente - Manuel Artur Barbot Veiga de Faria; Primeiro Secretário - Margarida Maria Garcia de Valadares Souto; Segundo secretário - Helena Maria Tavares de Pina Cabral.
- CONSELHO FISCAL: Presidente - Manuel António da Mota Freitas Martins; Primeiro Vogal - Joana Cassilda Tojeiro da Fonseca de Azevedo Barreiros Sequeira; Segundo Vogal - João Ricardo Matos Ferreira da Cunha Pinto.
- DIREÇÃO: Presidente - Filipe José Pereira Hasse da Costa Lima; Vice-Presidente - José Luís Leão Vieira de Castro; Tesoureira - Mariana Forbes Bessa Lencastre; Secretária - Ana Albuquerque Rodrigues da Silva Lopes; Vogal - Cristina Maria Teixeira Rodrigues de Almeida; Vogal Suplente - Maria Fátima Guedes Barbosa; Vogal Suplente - Diogo da Gama e Castro Espregueira

Modelo de Gestão

O modelo de gestão em vigor nos Albergues do Porto visa garantir a eficácia e eficiência organizacional, através da gestão baseada num conjunto otimizado de processos interdependentes e interrelacionados, no sentido de assegurar o funcionamento da organização em harmonia com a legislação, as normas estatutárias e os acordos e protocolos de cooperação estabelecidos com o ISS, IP, promovendo a qualificação e a sustentabilidade institucional.

Face aos crescentes desafios de sustentabilidade e qualidade que enfrentam as organizações da economia social, os elementos da Direção Estatutária, conscientes da sua indisponibilidade, enquanto voluntários, para dedicarem o tempo necessário e suficiente para garantirem a gestão eficaz e eficiente da Instituição, decidiram, no seguimento de reflexões realizadas nos últimos anos e da definição de pilares estratégicos, recrutar um Diretor Geral e Coordenadores/Responsáveis para duas áreas fundamentais: Sustentabilidade e Serviços Partilhados. Assim, se em 2021 foi dada prioridade à integração de uma nova Diretora Geral – Carmo Fernandes – que permitiu a separação das funções de direção geral da de direção técnica, em 2022 passou a existir a função de Assessor da Direção Geral exercida por Rui Ferreira; foi estabelecido, em abril, um contrato de prestação de serviços para o trabalho de Sustentabilidade e Inovação com a News-Coop - Filipa Oliveira e, em outubro, ocorreu a admissão de uma Coordenadora de Serviços

Partilhados, Rosário Faria. Ao nível das Direções Técnicas verificaram-se alterações ao longo do ano, devido a períodos de incapacidade temporária e por rescisão de contrato, tendo o ano sido concluído com as responsabilidades atribuídas a Miguel Neves, Diretor Técnico do Albergue da Sede e a Márcia Vasconcelos, Diretora Técnica do Albergue de Campanhã. Este coletivo reúne assim as diferentes lideranças e áreas estratégicas da instituição, que iniciou novas práticas de coordenação e de gestão ainda em fase embrionária.

Recursos financeiros e Serviços partilhados

Depois de dois anos pandémicos especialmente difíceis também ao nível financeiro, em 2022 foi possível fazer uma recuperação e terminar o ano com **resultado líquido positivo**. Além de algumas evoluções interessantes ao nível das receitas angariadas, o que foi realmente significativo na obtenção desse resultado, foi a venda de um imóvel que os Albergues do Porto tinham em Fânzeres, no concelho de Gondomar. Ao nível das despesas, mas também dos rendimentos, alcançou-se uma **taxa de execução orçamental acima dos 90%**.

As contas poderão ser consultadas com detalhe nas demonstrações financeiras, mas além da receita extraordinária referida acima, é de salientar o aumento considerável de receitas face ao ano anterior - mais de 30% -, especialmente pelo crescimento dos donativos particulares, dos financiamentos e das participações dos utentes. Por outro lado, no que às despesas diz respeito, registou-se um aumento ligeiramente acima dos 2% em relação a 2021, em virtude das despesas superiores na rubrica de fornecimentos e serviços externos e nos custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, devido ao aumento dos custos com os bens de primeira necessidade e com a energia, decorrentes do impacto da guerra da Ucrânia e do aumento da inflação, além da nova aposta na área da comunicação. Os gastos com RH mantiveram-se ao nível da execução de 2021.

Importa assinalar que, decorridos cinco anos da realização das obras de reabilitação do edifício principal do CAT D. Margarida Sousa Dias, foi feita a receção definitiva da obra e canceladas as garantias bancárias que existiam com a empresa de construção Norasil. As infraestruturas da Sede continuam, contudo, a ser um desafio e 2022 prosseguiu com o investimento na elaboração dos projetos de especialidade para a realização futura da 2ª fase das obras. Em paralelo, com o apoio do Fundo Municipal de Apoio ao Associativismo Portuense, foi feito um investimento no 1º piso do edifício antigo com obras de melhoria no telhado, no sistema de eletricidade e de deteção de incêndios, que proporcionou a reativação desse piso para a realização de oficinas e ateliês com os utentes. Além disso, foram ainda realizadas obras de adaptação de um espaço do edifício principal para a implementação de uma galeria de arte, a ALBERG'ART. Neste Centro de Alojamento, teve lugar a inspeção regular da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil que aprovou as medidas de segurança contra incêndios.

No caso do Albergue de Campanhã, fruto da reestruturação do trabalho com os utentes e da presença permanente de elementos da equipa técnica, foi feita uma reorganização dos espaços e um investimento em novos equipamentos, que permitiu montar um escritório para a equipa, uma sala para formação e o relançamento da horta no espaço exterior.

De forma transversal, iniciou-se o processo de diagnóstico em algumas áreas operacionais e começaram a ser introduzidas novas abordagens como:

- Melhoria ao nível das boas práticas de HACCP - Análise de Perigos e Controlo de Pontos Críticos, orientada pela nutricionista Sara Lopes com a estabilização das ementas, formação contínua aos funcionários e definição de um plano de ação resultante da auditoria realizada, além de ter sido redefinido o circuito de acesso à cozinha e de separação de zonas limpa e suja no Albergue da Sede;
- No âmbito da qualidade dos processos, iniciou-se a implementação de procedimentos de gestão e codificação de documentos;
- Foram instalados novos equipamentos ao nível da higiene, permitindo melhoria nos processos e um melhor controlo de consumíveis;
- Consulta ao mercado de plataformas informáticas que permitam a implementação da digitalização dos processos administrativos nos diferentes departamentos da Instituição – utentes, colaboradores, doadores e fornecedores. Foram realizadas demonstrações com diversos fornecedores que permitirão uma tomada de decisão mais adequada às necessidades da Instituição prevista para o início de 2023;
- Realizada a consulta ao mercado para o estabelecimento de um contrato de manutenção preventiva da componente AVAC, elétrica e hidráulica de forma a dar cumprimento a obrigações legais relacionadas com o AVAC e minimização de custos relacionados com manutenção corretiva para ambos os Centros. A decisão de adjudicação será concluída no início de 2023.

Handwritten signature or initials in blue ink.

3. Respostas Sociais e Serviços

Durante o ano de 2022 as respostas sociais e os diferentes serviços prestados mantiveram o funcionamento sob alguma pressão e estiveram condicionadas ainda por diversas alterações na dinâmica das atividades motivadas pelas medidas determinadas pelas USP Porto Ocidental e USP Porto Oriental em função das normas emitidas pela DGS para fazer face à pandemia e vertidas no Plano de Contingência Covid-19 em vigor desde 05/03/2020. No Albergue D. Margarida Sousa Dias, no 1º trimestre, viveu-se inclusive um surto de Covid-19, que afetou 35 utentes e 9 colaboradores, todos de forma ligeira ou assintomática. Apenas no último trimestre foi possível retomar a atividade de forma mais livre, já sem influência restritiva das medidas do Plano de Contingência.

Assim, e na prossecução dos seus fins estatutários, conformes com Decreto-lei nº 172-A/2014 de 14 de novembro, os Albergues do Porto mantiveram a prestação do apoio multidisciplinar, diária e ininterruptamente, 24h x 365 dias por ano, às pessoas mais carenciadas da sociedade através das seguintes respostas sociais:

1. Centro de Alojamento Temporário (CAT) D. Margarida de Sousa Dias ou Sede em Cedofeita - Porto
2. Centro de Alojamento Temporário (CAT) de Campanhã em Campanhã - Porto
3. Plano de Emergência Alimentar (PEA) em Cedofeita - Porto

No **total das respostas sociais**, em 2022 foram apoiados **352 utentes**, **169 em CAT** e **207 em PEA**, verificando-se uma **transição entre respostas sociais de 24 utentes**.

O CAT é considerado uma resposta social atípica, desenvolvida em equipamento, que visa o acolhimento, por um período de tempo limitado, de pessoas adultas em situação de carência, tendo em vista o encaminhamento para a resposta social mais adequada. Tem como objetivos gerais proporcionar alojamento temporário, garantir a satisfação das necessidades básicas de sobrevivência e apoiar na definição do projeto de vida, pessoas adultas em situação de carência, nomeadamente população flutuante, sem-abrigo e outros grupos em situação de emergência social.

Ambos os CAT são respostas sociais, com um âmbito geográfico de intervenção abrangente - nível nacional, que funciona em regime de laboração contínua – 24 horas por dia todos os dias do ano – disponibilizando apoio multidisciplinar a pessoas adultas em situação de carência, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos de idade, com autonomia física e mental para execução das atividades básicas de vida diária.

No âmbito do acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social, IP, estabelecido em 09/08/2018, a capacidade de alojamento do CAT D. Margarida de Sousa Dias é de 75 pessoas (60 homens e 15 mulheres) em todos os serviços prestados. No caso do acordo de cooperação com o ISS, IP, estabelecido em 01/12/2008, a capacidade de alojamento do CAT de Campanhã é de 22 pessoas (homens). Em 2022 voltou a ter lugar a visita técnica de acompanhamento por parte do Centro Regional da Segurança Social do Porto a ambos os CAT, que haviam sido interrompidas durante os anos mais intensos da pandemia.

A instituição integra, desde abril de 2012, e por solicitação do CDSS Porto, a rede solidária de cantinas sociais criada no âmbito do Plano de Emergência Alimentar, funcionando desde essa data ao abrigo de protocolo de cooperação estabelecido com o ISS, IP. Esta resposta, que se desenvolve no refeitório do CAT Sede com certificação do sistema HACCP e ementas elaboradas por nutricionista, caracteriza-se por disponibilizar refeições de almoço e jantar destinadas

a pessoas em comprovada situação de desfavorecimento socioeconómico e com necessidade de apoio alimentar referenciadas para o efeito por técnicos das entidades públicas e privadas da Rede NPISA Porto, que assumem a gestão dos processos sociais das pessoas que beneficiam de apoio alimentar nesta resposta. Desde o início da pandemia, a distribuição das refeições passou a ser realizada em regime de *takeaway* que se manteve em 2022.

No âmbito do Acordo de Cooperação para o Plano de Emergência Alimentar (PEA) renovado com o CDSS Porto a 14/07/2022, manteve-se a contratualização de 100 refeições diárias ao almoço e/ou jantar entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2022.

Todas as ações desenvolvidas nestas respostas sociais, que são reguladas por via de acordos ou protocolos de cooperação com o ISS, IP, assentam num Modelo de Intervenção Multidisciplinar (MIM) que envolve uma intervenção de emergência social, com a qual se procura assegurar a satisfação das necessidades básicas de sobrevivência e dignidade humanas e, uma intervenção de reabilitação e reinserção social onde se promove a efetiva integração social/familiar/profissional.

Segundo o MIM, um processo de reabilitação e reinserção social desenrola-se ao longo de 4 etapas distintas e sequenciais (diagnóstico/avaliação biopsicossocial, intervenção biopsicossocial, encaminhamento e *follow up*) e deve atender à motivação e capacidade de cada pessoa para inserção (potencial individual de reinserção).

Cada uma das etapas do processo de reabilitação e reinserção tem objetivos próprios e, por isso, envolve o desenvolvimento de atividades específicas implicando a existência de um acompanhamento técnico de proximidade, sistemático, personalizado e de carácter multidisciplinar, constituído por técnicos de diferentes especialidades nas áreas sociais e de saúde como é o caso do Serviço Social, Psicologia, Psiquiatria, Clínica Geral e Monitores de atividades socioeducativas.

Apesar dos impactos da pandemia por Covid-19 ainda sentidos em 2022, foi possível retomar alguma gestão mais estratégica do acompanhamento dos utentes, tendo sido feita uma maior segmentação dos seus perfis, situando os utentes com maior potencial de autonomização no CAT Campanhã, o que proporcionou uma diferenciação da intervenção entre ambos os Centros de Alojamento. Com esse objetivo, foi iniciado o Projeto "Pátio de Mirafior" em Campanhã tendo em vista a promoção de uma maior integração social dos utentes, através do desenvolvimento do seu potencial de autonomia e do aumento da coesão social local.

3.1. Admissões, Permanências e Saídas de alojamento

Ao longo do ano de 2022 foram alojados nos CAT dos Albergues do Porto um total de **169 pessoas** [169; 2021], correspondendo a um total de 85 utentes admitidos [125; 2021] – 54 primeiras admissões [76; 2021] e 31 readmissões [49; 2021] –, 58 utentes [39; 2021] que transitaram de anos anteriores e permaneceram durante todo o ano.

Handwritten signature



Gráfico 1 – Número de utentes: Primeiras admissões, Readmissões e Permanências entre 2021 e 2022

Verificando-se uma coincidência no número total de utentes acolhidos em 2022 e 2021 (169 utentes), regista-se, contudo, uma mudança relevante face ao comportamento das admissões. Enquanto o **número de permanências aumentou 49%**, as **primeiras admissões** corresponderam a uma **diminuição de 29%**. Na verdade, enquanto que em 2021 as **permanências** ocupavam 40% das camas, em 2022 esse valor subiu de forma bastante significativa para **60% das camas**, deixando **disponíveis apenas 39 camas** para poderem ir acolhendo de forma realmente temporária outras pessoas. Esta situação resulta da complexidade das situações e da multiplicidade de problemáticas (idade avançada, problemas de saúde mental e/ou consumos aditivos e dependências, indisponibilidade para trabalho e/ou rendimentos insuficientes) que não encontra na comunidade outro tipo de respostas e transformando os Centros de Alojamento Temporários dos Albergues do Porto em respostas prolongadas e tendencialmente definitivas para um número muito relevante de utentes.

Se fizermos uma apreciação em função da dinâmica de admissões, transferências e saídas, contabilizando o número de operações em vez do número de utentes únicos, também se confirma a redução ao nível das admissões (primeiras admissões e readmissões) e das saídas, como se pode analisar no gráfico 2.

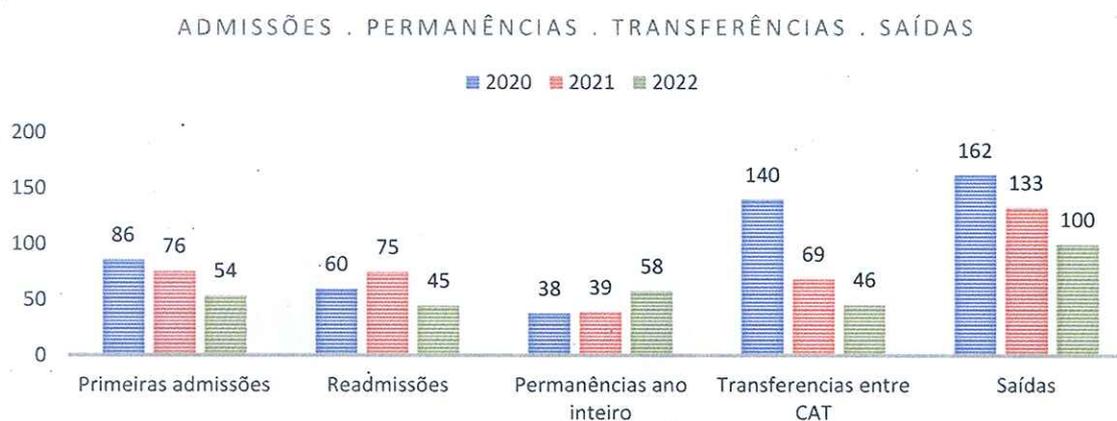


Gráfico 2 – Admissões, Permanências, Transferências e Saídas de utentes entre 2020 e 2022

Numa análise comparativa dos últimos 3 anos, constata-se uma redução sucessiva das primeiras admissões e regista-se 2022 como o ano com menor número de readmissões.

Esta rúbrica considera os utentes que durante o ano de 2022 foram admitidos ou readmitidos para beneficiarem do apoio em alojamento e restantes valências dos Albergues do Porto. No total registaram-se **99 Admissões** [151; 2021], uma **redução de 35%** face ao ano anterior. Este número total desdobrou-se em **54 casos de 1ª Admissão** [76; 2021] e **45 Readmissões** [75; 2021], correspondendo respetivamente a 55% e 45% de cada uma das situações. Importa ainda destacar que das 45 Readmissões [75; 2021], 14 referiram-se a duplas readmissões [26; 2021] por parte de alguns utentes, traduzindo um universo de 31% das situações. Assim, das várias **readmissões**, em 2022 foram efetivamente readmitidos **31 utentes** [49; 2021], sendo de assinalar a redução de 35% da frequência de readmissões e de número de utentes nesta situação. De forma global, o número **total de utentes admitidos** correspondeu assim a **85 utentes** [125; 2021], 86% das admissões.

No caso das **permanências**, tal como já foi referido anteriormente, em 2022 o número de utentes que permaneceu o ano completo nos AP atingiu um número bastante significativo e que não deixa de ser motivo de preocupação. Da totalidade dos 169 utentes, **58 utentes mantiveram-se nos CAT todo o ano**, 26 (45%) dos quais com a **última data de admissão ocorrida antes de 2021**. Importa também referir que do total das permanências, 29 (50%) **personas mantêm-se desde a sua 1ª admissão**, independentemente do ano da sua ocorrência, e outras 29 pessoas (50%) tiveram **ciclos de readmissão**. É ainda de destacar que 29 (50%) pessoas são **identificadas como PSSA pela Rede NPISA do Porto**.

3.1.1. Instituições de encaminhamento – tipologia e zona

Todos os casos chegaram aos Albergues do Porto através de encaminhamento institucional, como se pode consultar no gráfico 3.

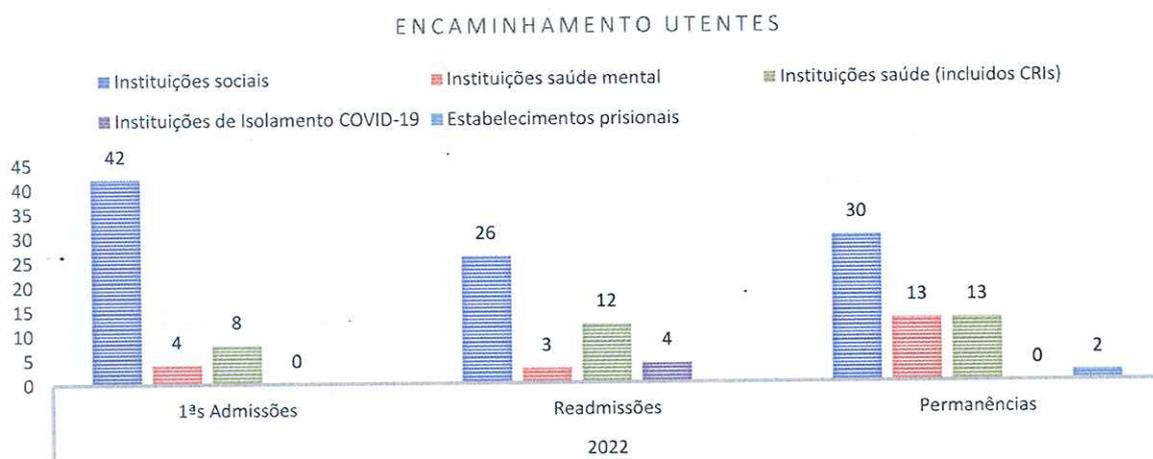


Gráfico 3 – Instituições de encaminhamento dos utentes por setor em 2022

Handwritten initials/signature in blue ink.

Dos 54 casos de **1.ª Admissão**, numa primeira caracterização mais geral, importa referir que **78%** das situações resultam de **encaminhamento social**, **7% de instituições de saúde mental** e **15% de outras instituições de saúde**. Por comparação com o ano anterior, registou-se um aumento significativo de situações reencaminhadas por instituições sociais [66%; 2021] e das instituições de saúde que incluem os CRI - Centros de Respostas Integradas [10%; 2021], enquanto se verificou uma redução de reencaminhamentos por instituições de saúde mental [24%; 2021]. Numa análise mais detalhada, destacam-se **21 utentes** identificados como **PSSA no âmbito do NPISA Porto (39% utentes 1.ªs admissões)**.

Dos 45 casos de **Readmissão**, o peso relativo dos encaminhamentos por comparação com 2021 teve um comportamento inverso no caso dos **encaminhamentos por instituições sociais 58%** [74%; 2021] mas ocorreu de igual forma um crescimento dos encaminhamentos **por instituições de saúde**, com os CRI incluídos, correspondente a **27%** (10%; 2021) e uma redução dos encaminhamentos de **instituições de saúde mental 7%** [16%; 2021]. De uma forma excepcional, devido ao surto de Covid-19 ocorrido, 7% das readmissões resultaram da necessidade de realização de isolamentos em instituições externas. No caso das readmissões, **24 utentes** encontram-se enquadrados na classificação de **PSSA no âmbito do NPISA Porto (62% utentes readmitidos)**.

Dos 58 casos das **Permanências**, o peso das situações de **encaminhamento por instituições sociais** corresponde a **52%**, enquanto os encaminhamentos **por instituições de saúde mental** e **outras instituições de saúde**, correspondem **respetivamente a 22%**, o que revela um peso bastante mais elevado das situações de saúde nestes casos. Existe ainda uma pequena percentagem de 3% relativa a encaminhamentos por estabelecimentos prisionais. Da análise comparada entre as três tipologias, percebe-se que os **encaminhamentos feitos por organizações sociais** correspondem a **pouco mais de metade** das situações e as **organizações de saúde mental** assumem uma **maior expressão nos utentes permanentes**. Relativamente às **PSSA no NPISA Porto**, **50%** dos **utentes permanentes** enquadram-se nesta tipologia.

Um outro dado a referir resulta da análise dos encaminhamentos pelas instituições do município do Porto e de outras instituições. No total das admissões, **75% das situações são provenientes do Porto** (**44%** orientadas especificamente pela Equipa dos Sem Abrigo do Porto e gestores de caso de outras instituições locais da **rede NPISA Porto** e **31% de outras instituições da cidade**), 23% da Área Metropolitana do Porto e 2% de escala nacional. O gráfico 4 apresenta a desagregação dos encaminhamentos de acordo com a tipologia de admissão e permanência.

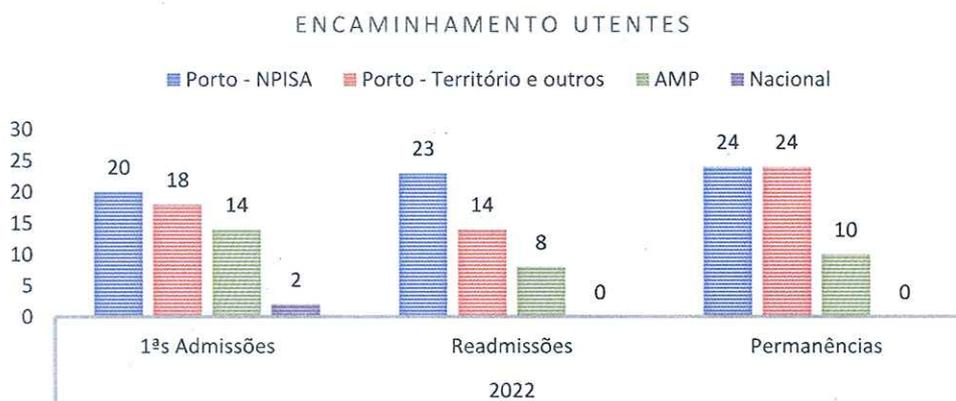


Gráfico 4 – Instituições de encaminhamento dos utentes por região em 2022

3.1.2. Tempo total de apoio em CAT

Em termos de tempo total de alojamento em CAT e tendo em atenção a data da última admissão dos utentes, verifica-se que das 96 pessoas que se encontravam nos Albergues do Porto a 31/12/2022 (gráfico 5), 33% das pessoas residiam no albergue há menos de 6 meses [37%; 2021], 14% acima de 6 meses e há menos de 1 ano [21%; 2021], **45% entre 1 a 5 anos** [32%; 2021], 3% [entre 5 a 10 anos 5%; 2021] e ainda 5% há mais de 10 anos [5%; 2021].



Gráfico 5 – Tempo de alojamentos nos CAT entre 2020 e 2022

Sendo o CAT uma resposta de alojamento temporária estimada em 6 meses, é de destacar um número bastante significativo de **53% de utentes com permanência superior a 1 ano** [42%; 2021], que se reforça quando comparado com as mesmas percentagens dos dois anos anteriores. Um destaque relevante verifica-se na redução do número de utentes com tempo inferior a 6 meses, compensado pelo aumento de utentes com alojamento de 1 a 5 anos. Esta realidade traduz um enorme desafio no apoio e no processo de acompanhamento/autonomização destas pessoas.

Se, contudo, for feito o mesmo exercício, mas **tendo em conta a 1ª data de admissão nos Albergues**, independentemente das várias saídas e readmissões ocorridas ao longo do tempo, a duração da situação de vulnerabilidade que leva as pessoas a precisarem de recorrer a uma resposta como um CAT fica espelhada no gráfico 6, que apresenta o tempo decorrente desde a primeira admissão. Neste caso, percebe-se o agravamento da situação em que **mais de um quarto dos utentes recorre aos Albergues do Porto há mais de 5 anos** - 10% há mais de 10 anos e 17% entre 5 e 10 anos.

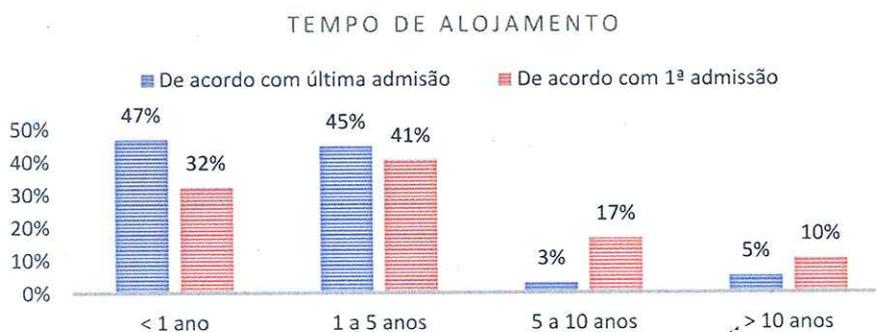


Gráfico 6 – Tempo de apoio nos CAT: comparação entre a data de última admissão e 1ª admissão em 2022

Handwritten signature

3.1.3. Transferências de utentes entre Centros de Alojamento Temporário

Neste ano de 2022 registaram-se **46 casos de utentes transferidos entre os Centros de Alojamento Temporário** dos AP [69; 2021], sendo que 28 foram respeitantes a encaminhamentos do CAT Albergue D. Margarida para o CAT Albergue de Campanhã [25; 2021] e 18 decorreram de encaminhamentos do CAT Albergue de Campanhã para o CAT Albergue D. Margarida [44; 2021]. Estas transferências ocorrem devido à possibilidade de ajustar melhor a tipologia da resposta de cada CAT ao perfil dos utentes, numa fase posterior ao aprofundamento do diagnóstico biopsicossocial e no decorrer do seu plano de desenvolvimento pessoal. De forma particular, com o arranque do projeto “Pátio de Mirafior” em Campanhã, a principal razão das transferências em 2022 ocorreu devido à realocação dos utentes com maior potencial de autonomia ao Albergue de Campanhã.



Gráfico 7 – Transferências entre CAT dos Albergues do Porto de 2020 a 2022

3.1.4. Saídas

Durante o ano de 2022 registaram-se **100 saídas** [133; 2021] dos Albergues do Porto, menos 25% do que as saídas registadas em 2021, a que corresponde um número de **81 utentes** (48% do total de utentes). Como se pode consultar no gráfico 8, os motivos para saída foram vários, sendo que entre eles se verifica o número de **situações de abandono ou saída por iniciativa própria com 26 casos** [68; 2021] e, de forma muito próxima, as saídas por **internamento hospitalar com 25 casos** [20; 2021], a corresponderem respetivamente a **26% e 25% do total das saídas**. A redução das situações de saída por iniciativa própria por comparação com os anos anteriores, pode encontrar justificação no facto do alargamento do horário de entrada no Albergue ter retomado as 22h30, enquanto se observa um aumento das saídas por razões de saúde, o que revela um desenvolvimento de vulnerabilidade dos utentes.



Gráfico 8 – Saídas dos CAT entre 2020 e 2022

A terceira razão de saída que assume também uma expressão considerável – **22 casos**, mas bastante menor do que em anos anteriores, refere-se às **mudanças para Unidades de Alojamento Superior**. Detalhando a natureza destas saídas no gráfico 9, a **integração em quarto** continua a ser a resposta mais frequente (**13 saídas**) mas de menor escala face a anos anteriores [18; 2021], seguida dos **apartamentos partilhados (8 casos)** que aumentou por comparação com 2021 e 2020 [1; 2021]. Estes dados expõem a enorme dificuldade que existe ao nível de habitação, incluindo quartos, que passou a estar disponível no mercado a preços muito mais elevados e incomportáveis para situações como as destes utentes.

SAÍDAS PARA UNIDADES DE ALOJAMENTO SUPERIOR

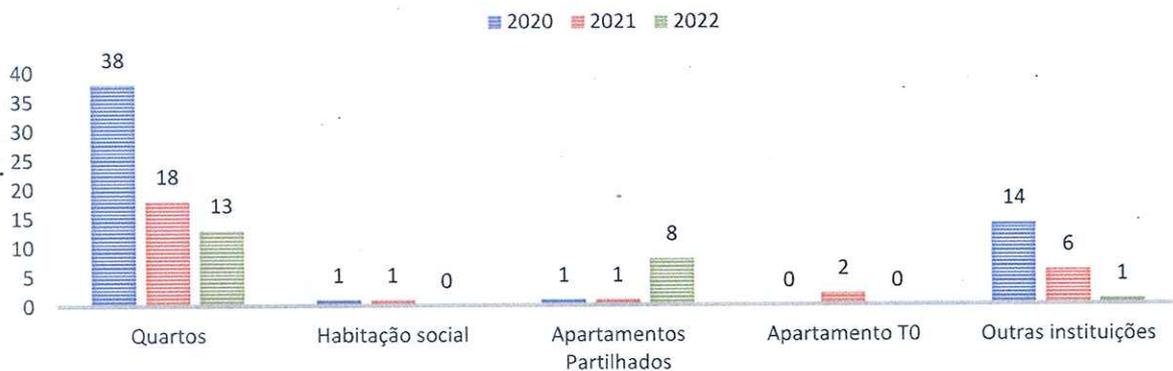


Gráfico 9 – Saídas dos CAT para Unidades de Alojamento Superior entre 2020 e 2022

Resta destacar que 4 pessoas, ou cerca de 4% das saídas, foram reinseridas através da rede sociofamiliar (RSF) e ainda que 7 pessoas, ou 7% das saídas, foram inseridas no Mercado Convencional de Trabalho (MCT), tendo cinco ficado alojadas em locais disponibilizados pelas entidades empregadoras e 2 em quartos.

3.2. Pedidos de apoio de admissão nos Centros de Alojamento Temporário

Neste ano de 2022 registaram-se **501 pedidos** de apoio **para admissão nos CAT**, que correspondem a um **aumento de 1,5 vezes** face aos 327 pedidos registados em 2021. Do total de pedidos, pelas razões já apontadas anteriormente, apenas **se conseguiu integrar 22% das solicitações**, não tendo sido possível dar resposta a mais de três quartos das restantes situações.

CAPACIDADE DE ADMISSÃO



Gráfico 10 – Capacidade de admissão dos CAT entre 2020 e 2022

3.3. Serviços dos Centros de Alojamento Temporário

No âmbito dos Centros de Alojamento Temporário são desenvolvidos vários serviços de apoio aos utentes com o objetivo de melhor os acolher e apoiar no seu processo de capacitação e autonomização, como:

- Serviço de Acolhimento Noturno
- Serviço de Alimentação
- Serviço de Higiene e Rouparia
- Serviço de Reabilitação e Reinserção Social:
 - Consultas de Especialidade
 - Atividades de Vida Diária, Oficinas e Ateliês
 - Galeria ALBERG'ART
 - Projeto "Pátio de Mirafior"

3.3.1. Serviço de Acolhimento Noturno

Durante o ano de 2022, a taxa de ocupação/frequência do Serviço de Acolhimento Noturno (SAN) sofreu ainda algum impacto provocado pelo Plano de Contingência e as suas medidas restritivas determinadas pelas USP Porto Ocidental e USP Porto Oriental em função das normas emitidas pela DGS para fazer face à pandemia Covid-19. Mesmo com a vacinação que abrangeu uma larga maioria dos utentes e colaboradores dos Albergues do Porto, no 1º trimestre do ano o CAT da Sede viveu, durante várias semanas, um surto de Covid-19 que obrigou a uma gestão ainda mais criteriosa tendo sido condicionados, nessa fase, os processos de admissão de utentes.

Assim, em 2022 a taxa de ocupação/frequência do SAN situou-se nos 97% em ambos os CAT sendo que a média anual de taxa de ocupação/frequência em cada um dos CAT foi de 97% conforme os mapas de frequência mensal registados na Segurança Social Direta. No decorrente ano, foram contabilizadas **34.263 dormidas** nos Albergues, o que corresponde a um **aumento de 4,9%** em comparação com as 32.650 dormidas registadas no ano transato. Das dormidas anuais, 26.464 foram registadas no CAT Sede e 7.799 no CAT de Campanhã.

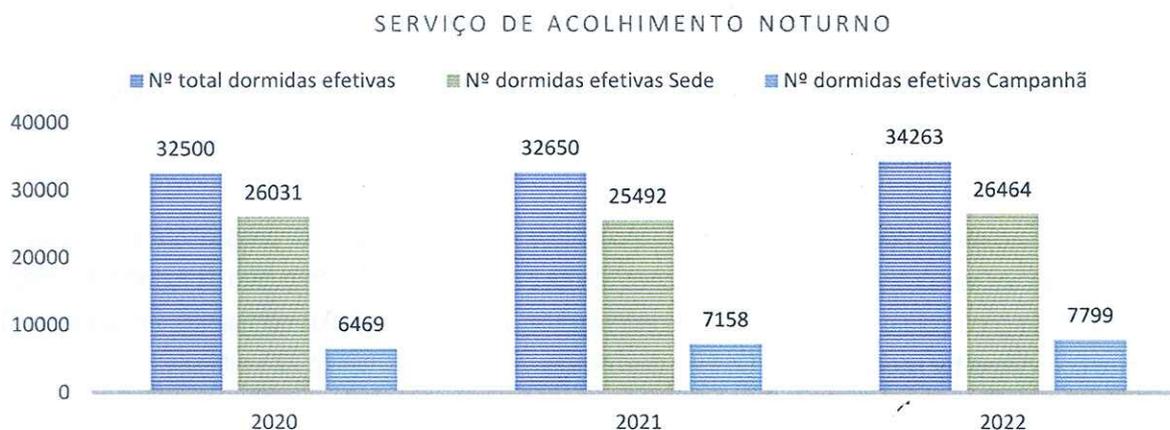


Gráfico 11 – Serviço de Acolhimento Noturno 2020-2022

3.3.2. Serviço de Alimentação

Neste serviço, que se desenvolve com certificação do sistema HACCP e com ementas elaboradas por nutricionista, prestou-se o habitual apoio aos utentes de CAT a nível do pequeno-almoço, almoço, lanche, jantar e ceia a todos os utentes de CAT entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2022.

Nesta medida, verifica-se que foi **disponibilizado um total de 209.693 refeições** no serviço de alimentação durante 2022, que corresponde a um **crescimento de 4%** do número de refeições servidas comparativamente com as 201.541 registadas no ano de 2021. Destas, 171.315 que equivalem a **82%** do total das refeições, foram disponibilizadas e distribuídas pelo pequeno-almoço, almoço, lanche, jantar e ceia aos **utentes de CAT** e as restantes, que correspondem a **18%** do total das refeições, foram disponibilizadas e distribuídas pelo almoço e/ou jantar aos **utentes de PEA** (gráfico 12).

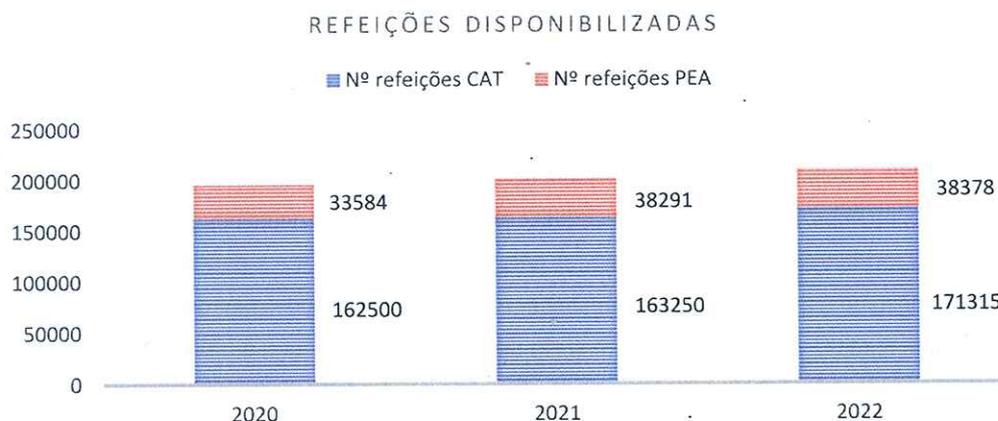


Gráfico 12 – Nº de refeições disponibilizadas entre 2020 e 2022

Aos utentes do **Plano de Emergência Alimentar (PEA)**, disponibilizaram-se em 2022 um total anual de **38.378 refeições**, um número ligeiramente superior ao ano anterior [38.291 refeições; 2021], ao que corresponde uma média de 105 refeições diárias ao almoço e/ou jantar, superando em 5% os termos do acordo de cooperação com o CDSS Porto de 14/07/2022, referido anteriormente. Estas refeições beneficiaram um **total de 207 utentes** ao longo do ano, um **crescimento de 49%** face a 2021 [139 utentes], registando-se a **presença média mensal de 96 pessoas** distintas, a levantar cada uma delas uma média de 40 refeições por mês. É ainda de referir que 24 utentes transitaram de PEA para CAT ou vice-versa.

Em 2022 o comportamento dos utentes de PEA registou diferenças significativas por passarem a ser muitos mais utentes, mas com um menor levantamento de refeições/utente e com um levantamento feito de forma mais irregular. Para esta situação contribuiu o **aumento de utentes estrangeiros**, incluindo **refugiados ucranianos**, verificando-se **16%** dos utentes com **diferentes nacionalidades**. Do total dos utentes, 78% foram homens e 22% mulheres.

3.3.3. Serviço de Higiene e Rouparia

Neste serviço disponibiliza-se apoio aos utentes do SAN a nível da distribuição de vestuário e calçado e também de kit's de higiene - sabonete, champô, escova de dentes, pasta de dentes, gilete de barbear (homens) e pensos higiénicos (mulheres) – que permitam melhorar a sua apresentação e realizar com o mínimo de condições a sua higiene diária.

A distribuição de Kit's de Higiene é assegurada a todos os utentes admitidos (1ª admissão e readmissões) sendo que a reposição dos Kit's é feita com uma frequência mínima mensal a todos os utentes em permanência, verificando-se que alguns produtos de higiene (e.g. champô, papel higiénico, etc.) são repostos com maior frequência o que equivale em média a 1,5 kit de higiene mensal por utente.

Neste sentido, considerando a **presença média mensal de 110 utentes** em ambos os CATs no ano de 2022 (85 Sede e 25 Campanhã), registaram-se um **total de 1.980 kit's** de reposição de higiene pessoal, sendo que 1.530 kit's foram distribuídos aos utentes do CAT Sede e 450 aos utentes do CAT Campanhã. Tendo em atenção que a contabilização destes kit's continuou a assumir um rigor de contabilização iniciado em 2021, é de registar um aumento de 4,5% decorrente da rotatividade dos utentes.

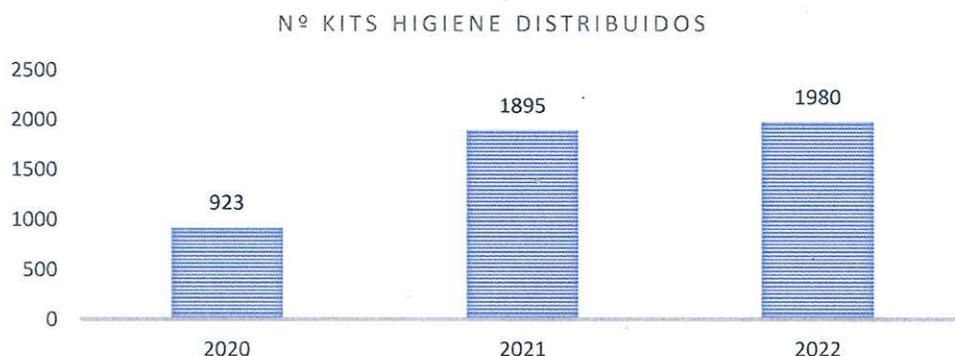


Gráfico 13 – Distribuição de Kit's de Higiene aos utentes entre 2020 a 2022

Uma vez que as medidas restritivas da pandemia terminaram apenas no 4º trimestre, o que implicou a suspensão da colaboração dos voluntários desde 05/03/2020, a distribuição semanal de vestuário e calçado aos utentes e a disponibilidade de *stocks* da instituição foi assegurada pelos monitores da equipa técnica. Contudo, ainda no final do ano foi retomada a mobilização de voluntários e a organização do serviço de rouparia, para retomar esta prática no início de 2023.

3.3.4. Serviço de Reabilitação e Reinserção Social

No Serviço de Reabilitação e Reinserção Social (SRRS) disponibilizam-se consultas de especialidade – serviço social, psicologia, psiquiatria e clínica geral – e implementam-se atividades ocupacionais diversas com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos utentes através da promoção, ou aprofundamento, das competências pessoais e sociais, sendo

estas indispensáveis para a (re)integração social. Nesta rubrica, apresentam-se os resultados qualitativos – caracterização biopsicossocial dos utentes do serviço – e quantitativos – número de consultas e atividades realizadas com os utentes – decorrentes da ação da equipa técnica do Serviço de Reabilitação e Reinserção Social.

3.3.4.1. Consultas de Especialidade

Do total das 2.551 consultas marcadas foram realizadas efetivamente 2.294 consultas, o que corresponde a 90% das consultas previstas e a 67% das 3.429 consultas realizadas no ano de 2021. Esta redução do número total de consultas nos serviços é justificada essencialmente, por terem existido períodos prolongados de ausências por incapacidade temporária de vários elementos da equipa técnica, assim como licença de maternidade e rescisão de contrato, que apesar de terem existido substituições, não foi possível manter o ritmo de trabalho habitual.

Como se apresenta no gráfico 14, as 2.294 consultas realizadas corresponderam a 872 consultas de Serviço Social, a 756 consultas Psicológicas, 384 consultas de Psiquiatria e 282 consultas de Clínica Geral. Percentualmente, estes valores representam 38%, 33%, 17% e 12%, respetivamente, do total de consultas realizadas. Em 2022 observou-se uma mudança do médico de clínica geral, passando as consultas a serem realizadas por Pedro Miranda.



Gráfico 14 – Consultas realizadas aos utentes de 2020 a 2022

3.3.4.2. Atividades de Vida Diária, Oficinas e Ateliês

Integrado no SRRS, as atividades realizadas pela equipa de monitores têm-se revelado, por via das inúmeras ações grupais implementadas, um complemento terapêutico importantíssimo das intervenções realizadas individualmente nas consultas de especialidade no sentido de promover a efetiva integração social dos utentes.

No entanto, as medidas restritivas de combate à pandemia e a importância da responsabilidade individual no cumprimento das mesmas que ainda se mantiveram durante a maior parte do ano, exigiram prudência na retoma das atividades de grupo, privilegiando-se atividades ao ar livre (jogos, cinema ao ar livre, jardinagem, agricultura,

Handwritten signature

compostagem) e, por outro, o reforço de ações individualizadas de capacitação como as Atividades de Vida Diária (AVD's) - ações de promoção da higiene pessoal, tratamento do vestuário e a organização do espaço pessoal de arrumação dos pertences individuais, de gestão da medicação e das diversas medidas previstas no Plano de Contingência.

Para consolidar o trabalho desenvolvido com os utentes no âmbito das oficinas e ateliês, em 2022 fez-se um investimento no edifício antigo que proporcionou o retomar das atividades artísticas e culturais. Com o apoio do Fundo Municipal de Apoio ao Associativismo Portuense da Câmara Municipal do Porto foram realizadas obras no telhado e feitas melhorias no sistema elétrico e de deteção de incêndios, além de se ter adquirido algum mobiliário.

TOTAL DE SESSÕES E PRESENCAS
2022

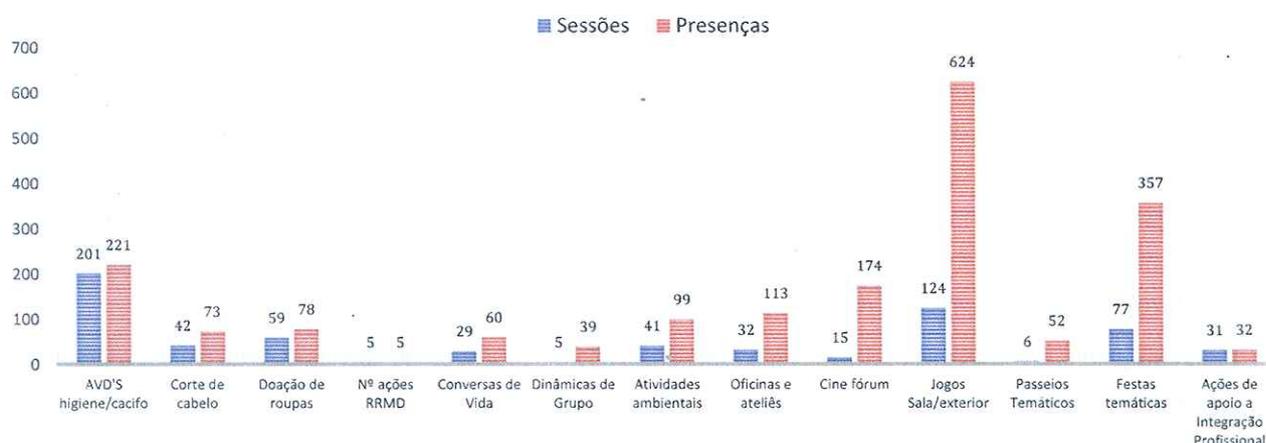


Gráfico 15 – Atividades realizadas com os utentes na Sede em 2022

3.3.4.3 Galeria ALBERG'ART

Este ano ficou marcado pela concretização de um sonho antigo da Instituição, a abertura de uma galeria de arte, a ALBERG'ART, como um espaço simbiótico entre a inspiração de artistas e a inclusão pela arte desenvolvida com dinâmicas e atividades artísticas com os utentes, sendo um convite à cidade e à relação com os utentes dos AP. Para a concretização deste ambicioso projeto o Fundo Municipal de Apoio ao Associativismo Portuense foi essencial para criar todas as condições no espaço, desde o desenvolvimento das paredes brancas da galeria, calhas técnicas, instalação de som, projetores de luz e vídeo com a preocupação de encontrar soluções flexíveis e facilmente ajustáveis aos diferentes formatos de exposição e expressões de arte. Foi ainda possível criar uma logomarca e toda a sua identidade e manual de utilização.

Com abertura de portas a 30 de setembro esta nova galeria da cidade recebeu **3 exposições**, um **total de 1.315 visitantes**, a captação de mais **120 novos contactos** e o **envolvimento ativo de 24 utentes** com trabalhos nas exposições e no acolhimento dos visitantes:

- Exposição "A Luz do Porto" com curadoria da Galeria Mira Fórum – 30/09 a 28/10 – Visitada por 606 pessoas
- Exposição "Uma Caixa e um furo" com curadoria Galeria Mira Fórum – 11/11 a 10/12 – Visitada por 501 pessoas
- Exposição "Pare. Escute. Olhe" com curadoria de Mariana Abranches Pinto, Joana Morais e Castro e Filipe Barros Pinto – 16/12 a 07/01 - Visitada por 208 pessoas

3.3.4.4 Projeto "Pátio de Mirafior"

No Albergue de Campanhã, com apoio do Orçamento Colaborativo de Campanhã, foi lançado o Projeto "Pátio de Mirafior" com o objetivo global de contribuir para uma maior integração social dos utentes através do desenvolvimento do seu potencial de autonomia e do aumento da coesão social local, tendo-se focado nas seguintes ações: i) Plano de formação e de ocupação regular em ateliês/oficinas em áreas artísticas e/ou artesanais (ex.: oficinas de fotografia e cianotipia, de reparação de eletrodomésticos, de culinária); ii) Apoio à autonomização dos utentes através da integração socioprofissional e/ou habitacional; iii) Implementação de horta e pomar comunitários em parceria com LIPOR; iv) Dinamização de eventos artísticos/comunitários em parceria com o Espaço Mira.

Como resultados do projeto, sendo ainda uma experiência piloto e desenvolvido apenas durante 6 meses, destacam-se os seguintes aspetos:

- 37 dos 40 Uteses acolhidos no Albergue com competências desenvolvidas
- 18 Uteses participaram em ações de formação e 30 participaram em atividades ocupacionais
- 25% dos Uteses deixaram o Albergue tendo encontrado alternativas de vida (integração no mercado convencional de trabalho, integração em residências partilhadas/habitação, regresso à rede sociofamiliar), com tempo médio de permanência de 6,4 meses
- 13 Uteses envolvidos no cultivo da horta
- 17 Pessoas da comunidade responderam ao *call to action* e manifestaram interesse em aderir à futura horta comunitária
- Cerca de 600 pessoas visitaram e participaram em eventos culturais e comunitários realizados no/pelo Albergue
- Semana Europeia de Prevenção de Resíduos com iniciativas realizadas no Albergue e abertas à comunidade
- Reportagem "O encontro entre uma galeria e um albergue: como a comunidade salva vidas" no Jornal "Público" da jornalista Mariana Correia Pinto

3.3. Caracterização biopsicossocial geral dos utentes

Do **total de utentes** (169) acolhidos nos Centros de Alojamento Temporário ao longo de 2022, apurou-se o seguinte perfil biopsicossocial traduzido com maior detalhe nos gráficos abaixo:

- 86% Homens e 14% Mulheres
- Média de idade de 51 anos, com 61% dos utentes com mais de 50 anos (7% ≥ 65 anos)
- 89% Pessoas com nacionalidade portuguesa e 11% com nacionalidade estrangeira
- 35% Pessoas naturais do Porto e 27% da Área Metropolitana do Porto
- 36% Utentes com ≤ 4º ano escolaridade e 26% com 2º ciclo
- 22% Utentes sem qualquer rendimento à chegada e 65% com RSI
- 52% Utentes solteiros e 41% divorciados
- 66% Utentes com comportamentos aditivos e dependências (CAD) e 18% com patologias psiquiátricas

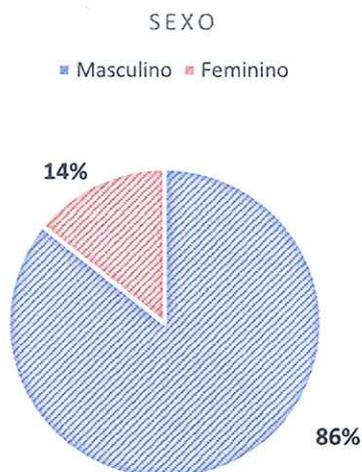


Gráfico 16 – Utentes CAT por Sexo

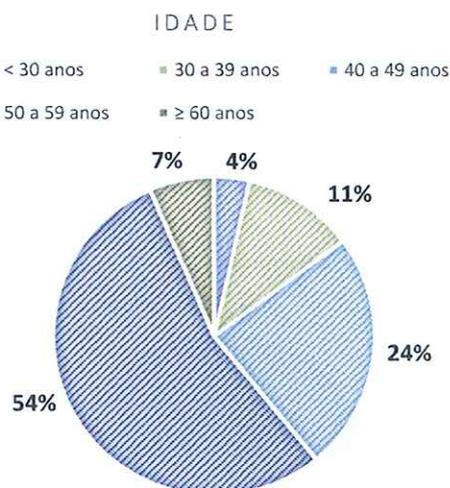


Gráfico 17 – Utentes CAT por Idade

NACIONALIDADE

- Portuguesa
- Países CPLP

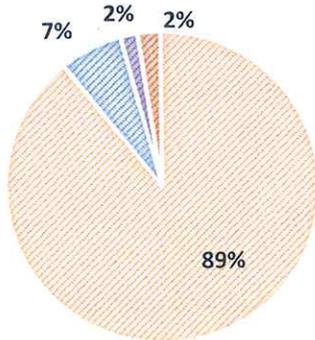


Gráfico 18 – Utentes CAT por Nacionalidade

NATURALIDADE

- Porto
- Norte
- Países estrangeiros
- AMP
- Resto país

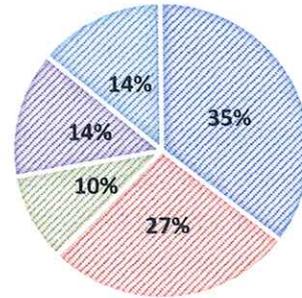


Gráfico 19 – Utentes CAT por Naturalidade

ESCOLARIDADE

- ≤ 4º ano
- 6º a 9º ano
- Licenciatura/mestrado
- 4º a 6º ano
- 9º a 12º ano

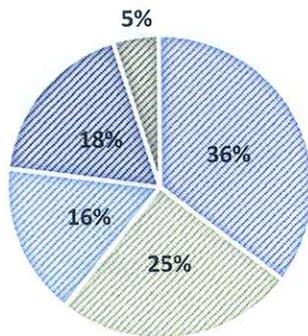


Gráfico 20 – Utentes CAT por Escolaridade

RENDIMENTOS À CHEGADA

- Sem rendimento
- Outras prestações sociais
- Outras fontes de rendimento
- RSI
- Salário

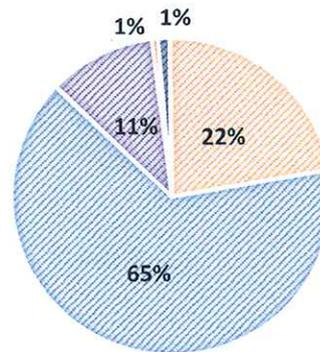


Gráfico 21 – Utentes CAT por Rendimentos à Chegada

Handwritten signature

ESTADO CIVIL

- Solteiro
- Casado/União de facto
- Divorciado/separado
- Viúvo

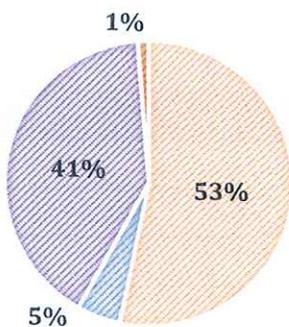


Gráfico 22 – Utentes CAT por Estado Civil

REDE SOCIABILIDADE

- Pessoas em igual condição
- Família
- Desconhecido

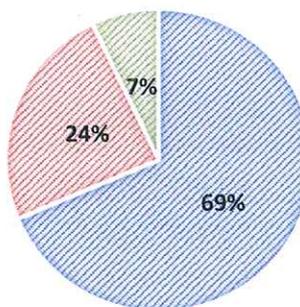


Gráfico 23 – Utentes CAT por Rede de Sociabilidade

SAÚDE MENTAL

- CAD
- Doença psiquiátrica
- Sem relevância
- Sem diagnóstico

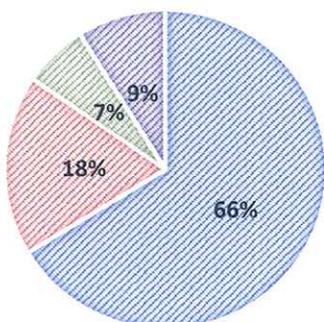


Gráfico 24 – Utentes CAT por Saúde Mental

SAÚDE FÍSICA

- Sem capacidade física para MCT
- Com capacidade física para MCT

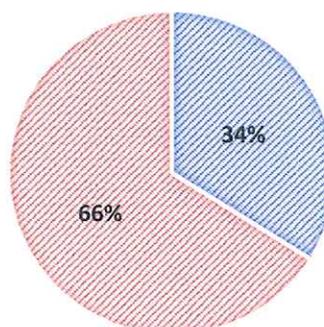


Gráfico 25 – Utentes CAT por Saúde Física

3.4. Utentes no âmbito do NPISA Porto

Dos 169 utentes acolhidos na resposta de CAT, apenas **83 (49%) utentes** são considerados **Pessoas em Situação de Sem Abrigo** no âmbito do NPISA Porto. A caracterização destes utentes, de uma forma transversal, tem na sua maioria uma caracterização semelhante à caracterização biopsicossocial geral de todos os utentes. Contudo, registam-se algumas diferenças que se podem consultar no quadro abaixo:

NPISA	Indicadores	Geral
88%	% Encaminhamentos Rede NPISA	44%
20%	% Admissões por CAD	14%
14%	% Admissões por desinstitucionalização hospitalar	23%
7%	% Admissões por ações de despejo	12%
53%	% Readmissões	40%
94%	% Homens	86%
28%	% Naturalidade do Porto	35%
22%	% Naturalidade de outras zonas do país	14%
55%	% Tempo de alojamento < 1 ano [segundo data da última admissão]	47%
36%	% Tempo de alojamento > 1 ano [segundo data da 1ª admissão]	27%

4. Pessoas dos Albergues do Porto

A Gestão de Pessoas tem como principal missão gerir e desenvolver todos os colaboradores por forma a potenciar o desempenho de cada pessoa em concordância com o desempenho global da organização. A qualidade da intervenção organizacional depende essencialmente da competência e da motivação das pessoas que em cada momento colaboram com a organização. Sendo uma área transversal a todas as outras, o funcionamento da área da gestão de pessoas influencia diretamente o funcionamento de todas as restantes áreas de atividade.

Os Albergues do Porto pautam assim a sua ação pela proximidade entre quem gere e quem tem funções operacionais. Para essa realidade, contribuem o afeto, a harmonia e a confiança entre as pessoas que valorizam a relação formal de trabalho remunerado com a lógica do trabalho socialmente útil. Todos os colaboradores independentemente da posição hierárquica que ocupam ou da categoria de profissionais, estagiários ou voluntários, são considerados parceiros fundamentais para o bom funcionamento geral da organização. Ainda que em 2022 se tenha verificado um alívio das restrições da pandemia, pôde-se verificar que, como já se referiu, só a 14 de outubro houve o real alívio da utilização dos equipamentos de proteção individual, nomeadamente o uso de máscara. Em grande parte do ano, manteve-se o cuidado e o esforço contínuo dos colaboradores em manterem e cumprirem com o plano de contingência que vigorou até essa data.

No ano de 2022, o **quadro de pessoal** ficou constituído por um número de **49 pessoas de diferentes categorias profissionais**, que assegurou o desenvolvimento das respostas sociais Centro de Alojamento Temporário, Plano de Emergência Social e Quinta de Paço de Sousa. O quadro de pessoal continua a obedecer aos rácios definidos, tanto em número como em categorias profissionais, pelos Acordos de Cooperação existentes com o Instituto de Segurança Social, IP para o desenvolvimento das respostas sociais Centro de Alojamento Temporário – acordo de cooperação estabelecido em 09/08/2018 para o Centro de Alojamento Temporário D. Margarida de Sousa Dias e acordo de cooperação estabelecido em 01/12/2008 para o Centro de Alojamento Temporário de Campanhã. Contudo, importa realçar que apenas 43,5 colaboradores estão enquadrados nos Acordos de Cooperação com a Segurança Social e 5,5 colaboradores são uma aposta extra da direção para proporcionar uma gestão e intervenção com maior qualidade e sustentabilidade.

Para além dos rácios definidos e com o término do programa de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde (MAREESS) em março de 2022, verificou-se um reforço da equipa, extra acordo com a Segurança Social, com a contratação efetiva e sem termo de dois novos Guarda-Rondistas, submetidos ao Prémio Emprego e aprovados pelo IEFP. Esta decisão permitiu reforçar o desempenho dos Albergues do Porto e manter um acompanhamento durante todo o dia aos utentes do Albergue de Campanhã.

Uma outra alteração ocorreu ao nível do Encarregado dos Serviços Gerais que foi recrutado em fevereiro, trazendo uma dinâmica de coordenação e acompanhamento com maior proximidade aos serviços gerais, de cozinha e de rouparia em ambos os Centros de Alojamento. Este recrutamento beneficiou da medida do Programa Ativar da responsabilidade do IEFP.

Durante este ano foram ocorrendo revisões de processos e práticas de organização, de gestão de recursos humanos e de comunicação interna no sentido de definir uma modalidade de funcionamento mais clara e eficaz. Durante este ano houve também o **reforço em formação** nas temáticas de segurança promovida pelos Bombeiros Sapadores do Porto

nomeadamente, Gestão de Emergência, Combate a Incêndios e Suporte Básico de Vida que envolveu cerca de 30 colaboradores. Para além da formação no contexto de trabalho para melhor desempenho das funções profissionais, foram também frequentadas pelos colaboradores várias ações de formação em áreas diversas: i) Gestão de Recursos Humanos - gestão de horários em turnos rotativos, recrutamento e seleção, Convenções Coletivas de Trabalho e as portarias de extensão, Avaliação de desempenho; ii) Questões legais - Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), Aplicação da lei de proteção de denunciante nas IPSS, Análise de Perigos e Controlo de Pontos Críticos (HACCP); iii) Direção técnica; iv) Literacia digital e v) Alfabetização de adultos.

Com o final da contenção provocada pela pandemia, no final do ano foram **retomadas** gradualmente **atividades de Voluntariado**, nomeadamente com a dinamização da oficina semanal de artes plásticas, com as aulas de alfabetização e com colaborações pontuais em atividades relacionadas com as exposições da ALBERG'ART. Pelo Natal foi possível retomar o serviço da ceia e do almoço com a presença de 20 voluntários, além do envolvimento de voluntários na pintura de salas do Edifício Antigo, no âmbito do Voluntariado Corporativo. Até ao final do ano registaram-se 35 manifestações de interesse para colaborar no programa de voluntariado através do *website*.

Com o lançamento na nova marca "Albergues do Porto", os colaboradores foram os primeiros a conhecer a marca num evento realizado em 14 de junho. Este encontro permitiu, por um lado a integração dos colaboradores no novo lema da instituição "Da Rua para a Cidade, da Cidade para o Mundo" e, por outro, na construção do espírito de equipa num momento descontraído.

Assim, associar o processo de gestão dos Recursos Humanos com a conjuntura económica desfavorável permitiu que 2022 considerasse as Pessoas como um "investimento" na instituição. A fatia orçamental dedicada aos recursos humanos, sendo a maior despesa da instituição – 65% das despesas – obriga a uma gestão cuidada com conhecimentos específicos e sólidos na gestão e organização interna com vista a uma utilização mais eficaz e eficiente dos recursos internos que são sempre limitados.

Neste ponto, destaca-se a manutenção da política de integração no quadro de pessoal de pessoas com historial de situação de sem abrigo e de vulnerabilidade com perfil de empregabilidade nos serviços de CAT. Nesta medida, mais de 30% do quadro de pessoal é constituído por pessoas que foram apoiadas nos serviços dos Albergues do Porto ou noutras entidades parceiras que prestam apoio a pessoas em situação de sem abrigo, e que encontraram na instituição a oportunidade de integração profissional que necessitam para atingir a verdadeira autonomização pessoal.

5. Sustentabilidade e Inovação

O ano de 2022 foi o ano de **lançamento da nova marca ALBERGUES DO PORTO**, uma marca mais simples e clara, que comunica melhor a Casa que a Instituição pretende ser neste século XXI. Há vários anos que a associação deixou de ser apenas dedicada ao acolhimento noturno e passou a ser uma casa em funcionamento permanente e de portas abertas à cidade para acolher quem precisa; a todos os que estão à volta e com quem existe o desejo de trabalhar; e, também, para devolver a pessoa à cidade e ao mundo, promovendo os passos para a sua reinserção. Como recorda a assinatura: "Da rua para a cidade, da cidade para o mundo".

Com a contratação, em abril de 2022, da prestadora de serviços News-Coop passou a ser desenvolvido um trabalho regular na área da comunicação externa e do *marketing* que permitiu a aproximação a novas audiências, a apresentação e consolidação do *storytelling* e criação de novos conteúdos. Assim, destacaram-se as seguintes ações: i) lançamento da nova marca; ii) reforço da presença nas redes sociais; iii) envio de *newsletters*; iv) análise sobre registo de marcas. Além disso, foram definidas metas e prioridades estratégicas sobre angariação de fundos e sustentabilidade financeira, tendo sido dados os primeiros passos na abordagem a empresas e acolhido algumas experiências de voluntariado empresarial.

Lançamento de nova marca

Para ajudar ao conhecimento e apropriação da nova marca realizaram-se eventos internos e externos. Em 14 de junho foi feita a apresentação pelo presidente da direção a toda a equipa de colaboradores, enquadrada na Missão, Visão, Valores e Princípios revistos/validados em 2021 e nos desafios estratégicos para futuro. A 17 de outubro, Dia Internacional da Luta Contra a Pobreza, foi divulgado o novo *website* e apresentado externamente o novo logotipo.

Com a nova marca foi feito investimento na elaboração e produção de novos materiais e suportes de que são exemplo: estacionário, *roll up*, placas identificadoras para os edifícios, *kit* colaborador (fita *lanyard*, *badge* identificador, garrafa térmica) e nova linha de fardamento.

Uma ação importante que ajudou a dar a conhecer melhor a Casa e que contribuiu para uma maior visibilidade da nova imagem dos Albergues do Porto, foi a participação no **Open House Porto**, que teve lugar nos dias 2 e 3 de julho no Albergue da Sede. Ao longo dos dois dias realizaram-se várias visitas guiadas ao edifício, tendo sido possível contar com a presença dos arquitetos responsáveis pela reabilitação – Nuno Valentim e Frederico Eça – e com 200 visitantes.

Redes Sociais e Newsletter

A presença no ano de 2022 passou a ser assídua e regular em algumas das principais redes sociais, nomeadamente *Facebook*, *Instagram* e *Website*. Estes canais permitiram aumentar a presença dos Albergues do Porto a nível digital, especialmente através do investimento (254,09€) na forma patrocinada (90%), tal como se apresenta nos indicadores abaixo que reúnem alguns dados relevantes de maio a dezembro de 2022:

- **Crescimento de 12%** de seguidores no *Facebook* (passagem de 2.960 para 3.319) com alcance de 93.210 pessoas, 9.801 visitas à página e com um seguidor tipo definido como uma maioria de mulheres (67%), com idade compreendida entre os 25 e 54 anos e consulta maioritária a partir de Portugal (84%);
- **Forte aumento de 250%** de seguidores no *Instagram* (evolução de 136 para 338) com alcance de 14.781 pessoas, 1.589 visitas ao perfil e com um seguidor tipo definido como 70% mulheres, as mesmas faixas etárias anteriores e 92% das consultas feitas a partir de Portugal;
- Mudança de *website* – no *site* antigo existiam 3.347 novos utilizadores e no novo, **lançado apenas em outubro**, o ano terminou com **1.832 visitantes únicos**; ao nível das sessões de pesquisa existiram 4.515 no antigo e 2.869 apenas nos últimos 3 meses do ano; a forma de acesso através dos dispositivos móveis atingiu quase 50% e metade das pesquisas partiram de localizações fora de Portugal;
- Envio de **6 Newsletters** – lançamento nova marca, inauguração das exposições da galeria, natal, que foi progressivamente sendo enviada para um maior **número de contactos** que **cresceu 81%** [aumento de base de dados de 768 para 1.391 contactos]



Gráfico 26 – Indicadores de envio das *Newsletter* em 2022

Análise de Marcas e Domínio

Foi realizado um levantamento das marcas, registos e domínios existentes no universo dos Albergues do Porto e identificadas as necessidades de renovação e de novos registos. Resumidamente temos a seguinte situação de marcas, todas registadas a nível nacional:

- ALBERGUE DE CAMPANHÃ – registo misto (até 2029)
- ALBERGUE D. MARGARIDA SOUSA DIAS – registo verbal (até 2029)
- ALBERG'ART – registo verbal (até 2029)
- COGUMELO SOLIDÁRIO – registo misto (até julho de 2022) tendo sido renovado o registo desta marca apenas com o registo verbal por mais 10 anos.

Ficou ainda identificada a necessidade de registar duas novas marcas que serão tratadas no próximo ano:

- ALBERGUES DO PORTO – registo misto
- 1881 – registo misto

best
fz

Ao nível dos **domínios** foram identificados dois domínios dos Albergues do Porto em nome de dois parceiros, a saber:

- alberguesporto.com – registado em nome da Valor Visual
- alberguesdoporto.org – registado em nome da *Positive Benefits*

Em 2023 será feita a transferência dos emails para o novo domínio alberguesdoporto.org.

Sustentabilidade financeira

Ao nível da sustentabilidade financeira foram identificadas as principais necessidades da instituição para o seu dia a dia, foram estabilizados os números em *deficite* definidos objetivos estratégicos. Foi ainda trabalhada a base de dados existente e aumentada com novos contactos, desenvolveram-se novos suportes de comunicação para apresentação da instituição de uma forma geral, mas também orientada a potenciais investidores corporativos bem como uma estratégia para a angariação de fundos, quer ao nível de doadores particulares/cidadãos, quer ao nível das empresas.

Para melhor compreender os resultados ao nível das ações de angariação de fundos, apresentam-se os rendimentos de 2022 desagregados pelas principais fontes de receita. O quadro abaixo permite fazer a comparação da Execução de 2022, com a previsão em Orçamento e a Execução de 2021.

RENDIMENTOS	Execução 2022	Orçamento 2022	Taxa execução Orçamental	Execução 2021	Comparação com 2021
Vendas	- €	- €	-	- €	-
Serviços prestados	19 939,25 €	21 343,00 €	93%	9 829,00 €	203%
Trabalhos própria entidade	5 977,13 €	7 500,00 €	80%	11 519,40 €	52%
Comparticipações Seg. Social CAT	763 902,48 €	735 352,64 €	104%	675 860,10 €	113%
Comparticipações Seg. Social PEA	91 667,50 €	91 250,00 €	100%	91 250,00 €	100%
Outros subsídios Estado	31 682,04 €	21 511,75 €	147%	31 869,50 €	99%
Financiamentos	49 990,21 €	115 000,00 €	43%	11 064,47 €	452%
Consignação IRS/IVA	15 744,08 €	19 230,00 €	82%	11 202,79 €	141%
Donativos	136 775,23 €	162 500,00 €	84%	92 738,78 €	147%
Outros rendimentos	180 000,00 €	190 000,00 €	95%	28 442,48 €	633%
Juros	1 980,17 €	2 750,00 €	72%	4 139,82 €	48%
Total Rendimentos	1 297 658,09 €	1 366 437,39 €	95%	967 916,34 €	134%

Como se pode perceber pela tabela e no gráfico 23, a principal receita provém em **66% das participações da Segurança Social** para os CAT e o PEA, pelo que 34% dos proveitos precisa de ser angariado por outras formas. Em 2022 existiu uma **receita extraordinária de 180 mil euros** que resultou da **venda de um imóvel em Fânzeres**, Gondomar, e que contribuiu com **14%** dos fundos. Mas a contribuição dos **donativos e financiamentos** correspondeu a **16%**, um valor com alguma expressão, mas a precisar de ir aumentando de forma progressiva ao longo dos anos para dar maior consolidação à viabilidade financeira dos Albergues do Porto.

FONTES DE RECEITA

- Vendas
- Serviços prestados
- Trabalhos própria entidade
- Participações SS CAT
- Participações SS PEA
- Outros subsídios Estado
- Financiamentos
- Consignação IRS/IVA
- Donativos
- Outros rendimentos
- Juros

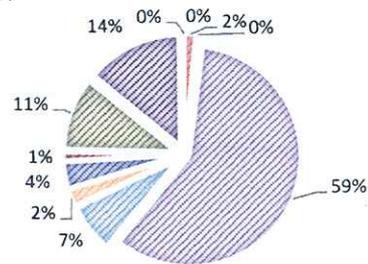


Gráfico 27 – Fontes de Receita em 2022

Se for feita uma comparação com 2021, os resultados mostram um **aumento de 34% no total das receitas**, sendo de destacar que praticamente todas as fontes mostraram uma evolução bastante positiva em 2022, como são exemplo os financiamentos, consignação fiscal e donativos, como ainda as prestações de serviços (contribuições dos utentes). De forma menos favorável, apenas se verifica um retrocesso na rubrica dos trabalhos da própria entidade justificada pelo menor investimento na Quinta de Paço de Sousa.

Por outro lado, da **comparação com o Orçamento** previsto para 2022, regista-se uma **execução de 95%**. Destacam-se apoios do Estado, nomeadamente ao nível de medidas de apoio do IIEFP, mas a **consignação fiscal e os donativos situam-se ao nível dos 82%-84%**.

No caso particular dos donativos, por serem estrategicamente os fundos onde o investimento pretende ser maior, importa discriminar um pouco a tipologia de apoios e fazer uma comparação com 2021:

Donativos	2022	2021
Doadores individuais €	25 029,10 €	23 984,00 €
Empresas €	60 623,03 €	9 406,53 €
Anónimos €	1 597,31 €	3 683,68 €
Consignação IRS e devolução IVA €	15 744,08 €	11 202,79 €
Donativos espécie	49 525,79 €	55 664,57 €
TOTAL	152 519,31 €	103 941,57 €

A principal evolução ocorreu ao nível das **doações de empresas** com **6 vezes mais do que o valor de 2021**. Contudo, para evitar que sejam donativos pontuais, mantém-se o desafio de fidelização e de construção de uma relação de parceria que possa prolongar-se no futuro. Também a consignação fiscal cresceu ligeiramente e revela potencial de poder aumentar mais no futuro, se for feita uma aposta mais criativa de divulgação, tirando partido da nova imagem lançada.

O mesmo crescimento ligeiro ocorreu com os doadores individuais, não tendo ainda sido feito um investimento significativo para mobilizar mais apoios a este nível. Para esse efeito foi, contudo, criada uma **conta MBWAY** para facilitar os meios de doação e foram criadas peças de comunicação, nomeadamente uns postais de promoção com os *key figures* da instituição e realizada uma campanha específica no âmbito do *Giving Tuesday*.

No caso dos **financiamentos**, verifica-se também um **crescimento de 4,5 vezes face a 2021**, sendo de destacar os projetos financiados pelas seguintes entidades:

- Projeto "Pátio de Miraflor" | Orçamento Colaborativo de Campanhã
- Projeto ALBERG'ART | Fundo Municipal de Apoio ao Associativismo Portuense

	2022	2021
Financiamentos	49 990,21 €	11 064,47 €

Foi ainda aprovado pela Fundação *La Caixa* / Prémio BPI Solidário para o Projeto "Pátio de Miraflor", mas a sua execução terá apenas início em 2023.

Voluntariado Corporativo

Da abordagem às empresas para mobilização de apoios, resultaram algumas iniciativas de voluntariado corporativo, especialmente no período do Natal, o que mostra a diversidade de possibilidades de colaboração com o meio empresarial.

Em setembro, em parceria com a organização *Serve The City*, decorreu com **colaboradores da SONAE** e utentes do Albergue da Sede uma ação de limpeza do jardim colheita e poda de abóboras e construção de um jardim vertical de plantas aromáticas.

Já em dezembro realizaram-se mais duas atividades, desta vez com as empresas Lusíadas Saúde e Addclick, de raspagem das paredes das salas e pintura das paredes e tetos do 1º piso do edifício antigo, onde se irá montar sala uma biblioteca, um atelier, uma sala multiusos, uma sala para formação e reuniões e uma sala para atendimentos para os utentes, além de um espaço de copa para os colaboradores.

6. Outras Atividades e Projetos

Neste ponto, mencionam-se iniciativas que durante o ano 2022 tiveram lugar de forma transversal ao funcionamento dos Albergues do Porto.

6.1. Quinta Solidária de Paço de Sousa

O projeto Quinta Solidária, iniciado em 2011, continua a ser desenvolvido na propriedade de Paço de Sousa-Penafiel, com o objetivo de produção hortofrutícola para abastecimento do Serviço de Alimentação das respostas Sociais CAT e Plano de Emergência Social. Desde o 2º semestre de 2021 que a atividade reduziu e passou a ser desenvolvida apenas por uma trabalhadora agrícola, pelo que naturalmente diminuiu o peso das contribuições destes produtos agrícolas para menos 48% do que em 2021.

Receitas	2022	2021	2020	2019
Produtos agrícolas Quinta Paço de Sousa	5 977,13 €	11 519,50 €	12 670,61 €	16 322,86 €
Taxa de redução	-48%	-9%	-22%	

6.2. Parcerias e Redes

Além das parcerias que foram sendo referidas em pontos anteriores, é relevante destacar as colaborações e o trabalho em rede onde os Albergues do Porto participaram ao longo de 2022.

Conselho Local de Ação Social do Porto (CLASP)

Os Albergues do Porto integram o CLASP na qualidade de conselheiro.

Estratégia Nacional para a Integração da Pessoa Sem-Abrigo

Os AP participam na qualidade de membro eleito pelos pares no Núcleo Executivo de Planeamento e Intervenção para as pessoas em Situação de Sem-Abrigo da Cidade do Porto (NPISA - Porto), que funciona no âmbito da Estratégia Nacional para a Integração da Pessoa em Situação de Sem-Abrigo (ENIPSSA) 2017-2023.

O Núcleo Executivo é constituído pelas seguintes 11 entidades:

- Câmara Municipal do Porto – Coordenador do Núcleo Executivo
- Centro Distrital da Segurança Social do Porto – Coordenador do Eixo do Acompanhamento Social
- Instituto de Emprego e Formação Profissional do Porto – Coordenador do Eixo do Emprego e Formação
- Administração Regional de Saúde do Norte – Coordenador do Eixo da Saúde
- Santa Casa da Misericórdia do Porto – Coordenador do Eixo da Habitação
- Rede Europeia Anti Pobreza do Porto – Coordenador do Eixo da Participação e Cidadania

Handwritten initials in blue ink, possibly 'Luf' and 'fz'.

- União Distrital das Instituições de Solidariedade Social do Porto – Coordenador do Eixo do Voluntariado
- Associação dos Albergues Nocturnos do Porto – Membro eleito pelos pares em Plenário
- G.A.S. Porto - Grupo de Ação Social do Porto – Membro eleito pelos pares em Plenário
- Médicos do Mundo – Membro eleito pelos pares em Plenário
- Norte Vida – Membro eleito pelos pares em Plenário

Em 2022 as reuniões retomaram o formato presencial tendo acontecido 10 reuniões do Núcleo Executivo.

Para além da participação no Núcleo Executivo, os Albergues participam igualmente nos Eixos (2) Emprego e Formação, (4) Participação e Cidadania e (5) Saúde. No caso particular do Eixo da Participação, os AP participaram de forma ativa no processo de mobilização e de constituição do grupo "Cidadãos de Primeira" com o objetivo de identificar, com utentes de várias instituições, os principais desafios que vivem as PSSA e de desenvolver ações com vista à resolução de algumas dessas prioridades.

Finalmente, importa referir que os Albergues do Porto participam como Gestores de Caso no âmbito do NPISA Porto, disponibilizando um técnico de serviço social para assumir uma função de mediador e facilitador nos processos de articulação e comunicação com as diferentes entidades/respostas. No final de 2022 estavam atribuídos 20 utentes à Gestão de Caso dos AP, todos a residir nos CAT. Todas as assistentes sociais da equipa técnica passaram a participar nas reuniões de supervisão com os Gestores de Caso, no âmbito do Eixo (1) Acompanhamento Social.

Plataformas representativas das IPSS

Os Albergues do Porto são associados da CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade e da UDIPSS – União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social do Porto.

Parcerias nas áreas artísticas e desportivas

Os AP continuam a integrar a plataforma interinstitucional denominada **Liga para a Inclusão Social**, tendo retomado a participação nos PIN's da Música/Som da Rua e da Escultura.

Parcerias na área da saúde

Enquadrado no Protocolo anual de Parceria entre os Albergues do Porto e a Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses – Mundo a Sorrir – que remonta a setembro de 2011, o projeto *Prevenir, Capacitar e Incluir – Mundo a Sorrir*, realizou rastreios em 2022 a 31 utentes - 25 rastreios na Sede e 6 rastreios em Campanhã. Foi também realizada uma oficina de balanço sobre intervenção em saúde oral realizada no seguimento dos tratamentos realizados a 39 pessoas, a uma amostra de 9 pessoas (6 utentes e 3 técnicos).

No âmbito do rastreio dos *Médicos do Mundo - Detecção da infeção por HIV, Hepatites virais e outras IST's (Infeções Sexualmente Transmissíveis)*, no mês de outubro 2022 foram realizados 74 despistes (73 na Sede e 13 em Campanhã).

Existiu também parceria com a Abraço para realização de rastreios IST que envolveram 72 utentes (61 da Sede e 11 de Campanhã). Foram ainda encaminhados 5 utentes para a CAIS no âmbito de uma parceria com a Ergovisão que permitiu a disponibilização de óculos.

Estágios académicos

Após o início do ano letivo de 2021, a equipa técnica acolheu e orientou 3 estágios académicos na área de serviço social, tendo sido suspensos em dezembro de 2021 devido a nova restrição das medidas de combate à pandemia Covid-19, mas foram retomados e concluídos em 2022.

*Para as 6h lms
Diana Fülle Ben Loure*